

**PREFERÊNCIAS ALIMENTARES DE SERPENTES MALACÓFAGAS  
OCORRENTES NA REGIÃO SUL DO BRASIL:  
RESULTADOS PRELIMINARES**

Aisur Ignacio Agudo-Padrón<sup>1</sup> e Eliane Fraga da Silveira<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Laboratório de Zoologia de Invertebrados, Museu de Ciências Naturais, Universidade Luterana do Brasil; ignacioagudo@gmail.com; elianefraga3@hotmail.com.

Os resultados de um estudo acerca dos moluscos atingidos pelas preferências alimentares das serpentes malacófagas ocorrentes no Sul do Brasil, em andamento desde maio de 2007, são apresentados. O objetivo é aprofundar no conhecimento bioecológico deste particular aspecto da história natural, tendo como base ampla revisão bibliográfica, o exame de espécimes contidos em coleções herpetológicas de museus regionais, consulta direta a especialistas lotados em instituições nacionais e eventual coleta de espécimes em ambientes antrópicos e naturais preservados. Pertencentes à família Colubridae, hoje são conhecidas no Brasil 17 espécies inofensivas ao homem, cujos hábitos alimentares especializados se baseiam exclusivamente no consumo de moluscos ocorrentes nas nossas matas, bosques, campos e jardins. Estão representadas pelos gêneros *Dipsas* (9 espécies), *Sibon* (1 espécie) e *Sibynomorphus* (5 espécies) – da subfamília Dipsadinae, de hábitos noturnos, terrícolas ou arborícolas em florestas, apresentando dentição aglifodonte, conhecidas como dormideiras, e *Tomodon* (2 espécies), da subfamília Xenodontina e, de hábitos basicamente diurnos, terrícolas em campos de altitude, com dentição opistoglifodonte, denominadas cobras espada. Ocupam principalmente os ambientes presentes na região Sul brasileira (12 espécies), nos Estados do Paraná (8), Santa Catarina (6) e Rio Grande do Sul (6). Em geral, serpentes dos gêneros *Sibynomorphus* e *Tomodon*, essencialmente terrícolas, seriam especialistas em consumo de lesmas-lixas nativas, da família Veronicellidae, enquanto as dos gêneros *Sibon* e *Dipsas*, arborícolas, seriam generalistas, consumindo indistintamente lesmas-lixas e caracóis. Até o momento, foram registradas 5 espécies de moluscos gastrópodes, incluindo 3 de lesmas-lixas *Gymnophila*, *Soleolifera*, *Veronicellidae* – *Belocaulus angustipes* (Heynemann, 1885) e *Phyllocaulis soleiformis* (d'Orbigny, 1835), consumidas por *Sibynomorphus neuwiedi* (Ihering, 1911), e *Sarasinula linguaeformis* (Semper, 1885), consumida por *Dipsas indica* Laurenti, 1768, assim como 2 caracóis *Pulmonata*, *Stylommatophora*, *Sigmurethra*, – 1 arborícola nativo *Bulimulidae* – *Mesembrinus interpunctus* (Martens, 1887), consumido por *Dipsas indica* Laurenti, 1768, e 1 exótico invasor *Bradybaenidae* – *Bradybaena similis* (Férussac, 1821), consumido por *Dipsas albifrons* (Sauvage, 1884), – foram positivamente confirmadas.